

O HOMEM DA C.C.P. E' DO RAMO DOS AÇOUQUES!

Assume contornos de grande escândalo o caso da liberação da carne em face das confissões do sr. Benjamin Cabello

O funcionário que poz abaixo a tabela "prejudicial" aos açougueiros dirigia o truste das Casas Ciral

Rebenta agora em forma de grande escândalo o caso da liberação do preço da carne pela C.C.P. O responsável imediato por essa resolução criminosa, e que agiu aliás cumprindo ordem do Sr. Getúlio Vargas, depois de uma reunião no Palácio Rio Negro, vem a público confessar que é homem do ramo dos açouques e frigoríficos. Quer dizer, para servir aos es-

peculadores para atender às exigências dos frigoríficos quanto à quota de exportação e ao mesmo tempo enganar a massa de consumidores com medidas demagógicas como o do tabelamento a 6 cruzeiros do «tipo popular» de carne, o governo entregou a C.C.P. ao Sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da Companhia Ciral, proprietária de dois frigoríficos

e de açouques em vários bairros desta capital. Vamos transcrever as palavras textuais do vice-presidente da C.C.P.:

«Logo que foi baixada a atual tabela da carne, que ninguém cumpre, nenhum açougue vendeu carne na zona Sul. Nessa ocasião eu era presidente da Companhia Ciral, que tem um açougue na Lapa e dois frigoríficos. Os únicos açouques, no entanto, que vendiam carne eram os da Companhia que eu administrava. Fornecíamos, diariamente pela tabela, através das Casas Ciral, 180 bois. Com isso perdemos milhões de cruzeiros porque, de fato, a tabela é inexistente. Certo dia, um dos balconistas da loja de Copacabana, em meio à confusão de milhares de fregueses, trocou a carne de



Sr. Benjamin Cabello, sócio dos frigoríficos «Ciral» guindado à C.C.P. para «resolver» o problema da carne.

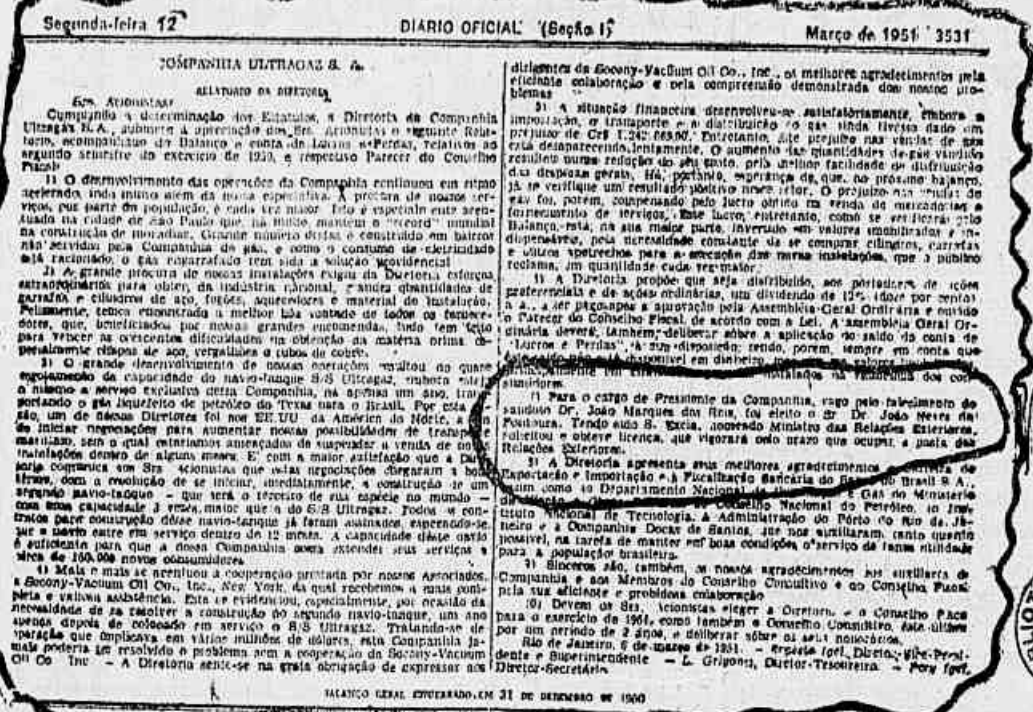
um senhor: que havia comprado dois quilos de vitela. Entregou-lhe, ao invés desse peso, dois

(Conclui na 4.ª pag.)

Diretor: P. MOTTA LIMA — ANO IV — N. 642

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 5a-Feira 15 de Março de 1951



«Fac-simile» da ata publicada no «Diário Oficial», onde se comprovam as ligações financeiras do sr. João Neves da Fontoura.

CHANCELLER

DA STANDARD OIL

SENSACIONAL DOCUMENTO PROVA QUE JOÃO NEVES É TESTA DE FERRO DO TRUSTE NORTE-AMERICANO

Cumprindo ordens de Rockefeller, o ministro de Vargas leva pronto para ser aprovado em Washington novo estatuto de entrega de nosso

Vaiado pelo povo O conchavo do Maranhão

A indicação do chefe vitorinista Aboud para o governo do Estado foi considerada pela massa popular como uma traição das «oposições»

S. LUIZ, 14 — (Especial) — Concluiu-se ontem à noite na Assembleia Legislativa Estadual o conchavo entre os vitorinistas e as «oposições» sendo eleito presidente da mesma o chefe vitorinista Cesar Aboud, a quem o sr. Eugênio de Barros pretende passar o governo.

(Conclui na 4.ª pag.)

CONTINUA A GREVE EM BARCELONA

Paris, 14 (I.P.) — Notícias de Barcelona informam que, apesar do terror desencadeado por Franco, prossegue a greve de protesto contra a administração e a carestia da vida.

Grandes forças militares foram deslocadas para a Catalunha, com o objetivo de reprimir as lutas populares. O governo franquista admite que as prisões sobem a mais de 200. Policiais têm sido enviados de Madrid para Barcelona por via aérea. Entretanto, o movimento não terminou.

PREÇO
50 als.



ROBERTO MORENA quando votava, durante a sessão de ontem na Câmara. Em meio a verdadeira multidão de representantes de partidos reacionários, eleito pelo proletariado do Distrito Federal, o secretário geral da CTB secretário da CTAL e membro do Conselho Diretivo da Federação Sindical Mundial dispõe agora, no Palácio Tiradentes, de uma tribuna a serviço da luta pela paz e pela libertação nacional. Essa tribuna é para Roberto Morena um honroso posto de combate.

petróleo

TRAZEMOS hoje ao conhecimento do povo um documento sensacional que mostra as ligações do ministro do Exterior, João Neves da Fontoura, com empresas imperialistas norte-americanas. As vésperas da Conferência de Washington, onde João Neves chefiará a aparatosa e caríssima delegação do «bloco do «amem», representante do go-

verno Vargas, é importante que a opinião pública e todos os patriotas saibam que o titular do Itamarati está preso na gaveta da Standard Oil, de qual é um dos testas de ferro no Brasil.

A história vem documentada no «Diário Oficial» de segunda-feira, 12, pag. 3.531, que publica um relatório da Companhia Ultragás S. A. Ali se informa o seguinte: «Para o cargo de Presidente da Companhia, vago pelo falecimento do saudoso Dr. João Marques dos Reis, foi eleito o sr. dr. João Neves da Fontoura. Tendo sido S. Excia. nomeado Ministro das Relações Exteriores, solicitou e obteve licença, que vigorará pelo prazo que ocupar a pasta das Relações Exteriores».

A Companhia Ultragás é uma empresa nacional somente na fachada, graças a nomes de empréstimo, como o de João Neves da Fontoura. Tra-

NA MESA DA CÂMARA O MASSACRADOR ADROALDO

(Leia na 4.ª pag.)

FAZEM TIRO AO ALVO COM CABEÇAS DE CRIANÇAS

★ LEIA NA 2.ª PAGINA O IMPRESSIONANTE RELATO DE PAK-HEN-EN SOBRE AS ATROCIDADES AMERICANAS NA COREIA.



DIA NACIONAL DE REPULSA à Conferência de Washington

Fixado o dia 26 do corrente mês como a data em que deverão culminar em todo o país as manifestações de protesto contra esse conclave de guerra e colonização — Manifesto do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

Complica-se o Caso da Linguça de carne humana

Nega o industrial que tenha utilizado carne de criança na feitura da linguça — E dois médicos discordam sobre se é ou não dedo humano o achado macabro

ESTÃO agora as autoridades policiais empenhadas no esclarecimento do estranho aparecimento de um dedo de criança em um pedaço de linguça adquirido e em parte saboreado pelo operário Faustino da Silva. Diligentemente, conseguiu a polícia localizar o fabricante da «linguça» nos Santos, estabelecido à rua Vitor-
Dumas, 81, em Santa Cruz. A fábrica tem o nome de «Salchicha-

da Santa Bárbara». Conduzido delegacia de Economia Popular, o industrial não soube explicar o fato e não escondeu a sua surpresa diante do que lhe narravam a respeito do achado macabro: — Mas não diga, seu delegado! Um dedo de criança?! E depois de uma pausa, com os olhos muito abertos: — Deus me livre! Fazer lin-

(Conclui na 4.ª pag.)

O MOVIMENTO Brasileiro dos Partidários da Paz vem de lançar ao povo o seguinte manifesto: 1 — A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, signatário do «Manifesto aos povos da América contra a Conferência de Washington», reunida para deliberar sobre sua participação em uma programação que torne efetiva e ampla a repulsa dos partidários da paz a essa Conferência de guerra e colonização, resolveu fixar o dia 26 de Março, como o DIA NACIONAL DE REPULSA À CONFERÊNCIA DE WASHINGTON.

2 — O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz dirige um apelo a todos os partidários da paz, a todos os patriotas, para que manifestem desde já sua repulsa à Conferência de Washington, expressando-a sob todas as formas, inclusive remetendo moções, telegramas, abaixo-assinados, etc., ao governo e ao parlamento.

3 — O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, considerando como centro de suas atividades o combate à Conferência de Washington, também conclama aos partidários da paz, que desde já tornem amplamente vulgarizado o «PELO DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ PARA A CONCLUSÃO DE UM PACTO DE PAZ» para o qual devem ser coletadas assinaturas.

4 — Os partidários da paz, lutando contra

(Conclui na 4.ª pag.)

PATRONO DE ESPIÕES

Moacir Werneck de Castro

Existe no Rio um setor especializado da propaganda guerrilha, que prega a libertação das democracias populares europeias pelos cruzados norte-americanos da bomba atômica. É um aglomerado de espíões e aventureiros internacionais, patrocinados pelo Departamento de Estado. Chama-se «Comitê da Europa Livre» e tem na presidência, como escudo, alguns brasileiros que se prestam gostosamente ao papel.

Esse Comitê é uma organização internacional, com sede nos Estados Unidos, e que reúne todo o rebotalho da quinta-coluna centro-europeia, destinada a formar o núcleo dos governos quislings que os americanos pretendiam levar consigo, na esteira dos exércitos de Eisenhower e da bomba atômica, caso um dia conseguissem firmar pé numa Europa hostil, devastada e ensanguentada.

Esses miseráveis vivem de uma única esperança — a guerra. Sabem que os seus agentes no interior das democracias populares jamais conseguiriam derrubar governos solidamente firmados no apoio da classe operária e do povo. Resta-lhes então mendigar os favores dos imperialistas norte-americanos, a quem retribuem com serviços de espionagem e provocação. Como órgão de propaganda

guerrilha, a atividade do Comitê fere diretamente os anseios de paz do povo brasileiro. E como instrumento de sabotagem da cooperação internacional, ele prejudica as relações proveitosas que o Brasil mantém com dois países da democracia popular, a Tchecoslováquia e a Polónia.

O primeiro presidente de honra do Comitê dos espíões foi o Sr. João Neves da Fontoura, que se empossou no cargo em fins de 1949. Só agora foi dispensado das funções, para ser substituído pelo propagandista de guerra Assis Chateaubriand. Chatô na presidência de honra de um Comitê da Europa Livre, é uma excelente piada. Mas, enfim, esse nunca usou máscara, é o detrito humano que todos conhecem.

No caso do Sr. João Neves a coisa assumiu um interesse público maior. Fica demonstrado que o ministro do Exterior de Getúlio Vargas, como já antes o Sr. Raul Fernandes, mantém ligações com um grupo de espíões e aventureiros internacionais que trabalham para levar o mundo e o Brasil à guerra. Somente agora, depois de mais de um mês no Itamaraty, é que o Sr. Neves foi designado da presidência do Comitê. Mas isso apenas formalmente, como formalmente ele se demitiu da presidência da companhia Ultragás, pertencente à Socony Vacuum Company, que faz parte do truste da Standard Oil de New Jersey.

O fato é que o ministro das Relações Exteriores do Brasil está associado a um bando onde figuram conhecidos aventureiros como Spitzman Jordan, Conrad Wroz e Jar Reisser (o ex-ministro da Tchecoslováquia que desertou levando no bolso a ajuda de custo que recebera para voltar ao país), de um bando que opera confiadamente sob as ordens dos incendiários de guerra-americanos, contra os interesses do nosso país e do nosso povo.

Getúlio Vargas prometeu, no seu discurso às missões estrangeiras, que se esforçaria por melhorar as relações do Brasil com os países da Europa e até «de mais distantes latitudes». No momento em que falava, já havia colocado no Itamaraty um amigo dos agentes americanos na Europa Central, cujo objetivo no Brasil é a liquidação completa daquelas relações, como caminho para a guerra. São fatos a que a opinião pública deve estar atenta, principalmente agora que o mesmo Neves da Fontoura vai chefiar a delegação brasileira à Conferência de Washington. As ligações excusas do chanceler reforçam ainda mais o que sustentamos: Neves e seu rebando de traidores, negociantes e protegidos do governo que vão fazer turismo em Washington não representam o Brasil, não podem de maneira alguma falar em nome do povo brasileiro.

JOSE GOMES

ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

Fazem Tiro ao Alvo Com Cabeças de Crianças

Horrendos martírios e sofrimentos impostos pelos bárbaros ianques a milhões de cidadãos pacíficos na Coreia — Truman, o verdadeiro responsável pelas atrocidades sem precedentes na história — Denúncia do governo popular da Coreia à ONU

O Ministro das Relações Exteriores da República Democrática Popular da Coreia, Pak Hen-En, dirigiu-se ao presidente do Conselho de Segurança da ONU, protestando contra os sangrentos crimes dos intervencionistas norte-americanos nas regiões da Coreia por eles ocupadas.

A base dos numerosos crimes cometidos pelos invasores, crimes ante os quais empaldecem as ferocidades dos verdugos hitleristas, Pak Hen-En mostrou a todo o mundo a face infame do imperialismo ianque, estrangulador da liberdade, disposto a exterminar povos inteiros visando seus benefícios.

Na localidade de Loisanri, os norte-americanos prenderam a camponesa Ro Sen Pu pelo fato de ser filiada ao Partido do Trabalho. Os bandos ianques a despiram completamente, perfuraram-lhe com arames as orelhas e o nariz e a conduziram durante dois dias pelas aldeias. Não satisfeitos com este selvagem espetáculo, os assassinos amarraram Ro Sen Pu numa árvore, de cabeça para baixo, e lhe cravaram uma estaca no ventre. A inocente vítima morreu em meio a espantosos suplicios, amaldiçoando seus verdugos.

Em um dos povoados da comarca de Sinchen, os invasores norte-americanos levaram a cabo uma selvagem represália contra a pacífica população local. Num armazém vasto prenderam 500 patriotas

coreanos. Os ianques mataram em seguida todos os presos, molharam-nos com gasolina e atearam fogo em seus corpos. Naquela noite se aproximaram do local da repressão cerca de 90 crianças em busca de seus pais. Os feroces monstros derramaram gasolina nas vestes das crianças que choravam, e jogaram-nas dentro do armazém em chamas, onde elas morreram queimadas.

Na aldeia de Phanpolri os soldados norte-americanos organizaram uma caçada de crianças. Os criminosos invasores escolheram 12 crianças de 5 a 8 anos de idade, fizeram com elas uma corda de presos, retiraram-nos da aldeia e os enterraram deixando as cabeças de fora. Em seguida, os soldados de Truman e Mac Arthur e os traidores de Singman Ri organizaram um concurso de tiro ao alvo, escolhendo como objetivo as cabeças das crianças ainda vivas.

Em algumas regiões da Coreia onde estiveram os invasores norte-americanos foi eliminada toda a população: desde os menores até os adultos. Na comarca de Unchin, 26.000 pessoas foram mortas pelos verdugos ianques e seus acompanhantes de Singman Ri. Na comarca de Sinchen foram assassinados, pelos invasores da Coreia, 12.000 patriotas coreanos. Segundo dados ainda incompletos, os ocupantes americanos exterminaram mais de 100.000 cidadãos

pacíficos na província de Huanche.

O desenfreado terror dos ocupantes ianques na Coreia, sem igual na história, indica a impotência total dos intervencionistas para vencer um povo heróico que luta abnegadamente pela sua liberdade e a independência de seu país toda a ralva pelo fracasso de seus planos militares de uma dominação relâmpago da Coreia é descarregada pelo general Mac Arthur, comandante em chefe norte-americano, sobre a população civil, exterminando em seguida milhares de patriotas coreanos.

Milhões de mulheres, velhos e crianças coreanos condenam o general norte-americano Ridgway, chefe do 8.º exército ianque na Coreia, e o vice-almirante Strable, chefe da 7.ª frota de guerra norte-americana. Sobre a conciliância desses bandidos civilizados pesam os 8.000 cidadãos pacíficos da comarca de Hagaluri fusilados a rajadas de metralhadoras. Por ordem sua foi ferozmente assassinado em Sinchen o presidente do Comitê Popular da província de Hvanche, Kim En Sir, que foi cruelmente torturado e morreu em consequência das sevícias. Os soldados ianques cortaram em pedaços o corpo de Kim En Sir e os penduraram nos cabos

(Conclui na 4ª pag.)

NOTA INTERNACIONAL

De Gasperi e Sforza em Londres

De Gasperi e Sforza em Londres. Esta é a primeira visita de estadistas italianos à Inglaterra desde que Mussolini lá esteve, também tramando misérias, em 1923.

De Gasperi, otimista, declarou aos jornais que a atmosfera é a melhor possível. Melhor em que sentido? No da preparação guerrilha? Ou esperam, tais senhores, nesse entendimento bipartite, aliviar a situação criada em seus países pelo Plano Marshall?

Com efeito, a política de guerra e subordinação aos ianques vem conduzindo a Grã Bretanha pelo caminho da bancarrota. A fome leva o proletariado a greves constantes e ainda agora os dozeiros ameaçam paralisar o porto de Londres. Atolados na economia de guerra, os dirigentes ingleses colhem os frutos de uma variada série de fracassos. O último, verdadeiramente ridículo, é o do plano da produção de ovos em Gambia, na África. Gastaram os contribuintes 825.000 libras no mísero empreendimento e agora os ovos chegam à ilha de Mister Churchill a 180 cruzeiros cada um. Olíma oportunidade para os exportadores americanos de ovo em pó!

Na Itália fracassa a Nova Política Econômica, levantando-se contra ela quase derrubando De Gasperi, a própria maioria reacionária. Premidos pela pressão popular, homens como Glacchero, da confiança de De Gasperi, erguem-se condenando a projetada instituição de uma ditadura financeira tipo Horácio Láfer. A revolta contra os belicistas democristãos não se limita aos operários, camponeses e a outros setores do povo. Atinge também a uma parte da burguesia.

Em face de situações difíceis, governantes ingleses e italianos, vítimas de sua própria economia de guerra, o que poderão esperar de uma ajuda mútua se conservam, cada um em sua casa, os mais perniciosos germes da crise? Além disso existem as contradições anglo-italianas do Mediterrâneo e da África, vindas do tempo em que a Itália, transformando-se em país capitalista, enveredou pelo caminho das guerras imperialistas de agressão, entrando a fazer concorrência à pirataria internacional da Inglaterra.

Dificilmente De Gasperi e Sforza iludirão o povo italiano anunciando supostas vantagens de uma colaboração com a Grã Bretanha. O imperialismo inglês é velho conhecido dos italianos, que não ignoram, por exemplo, o papel de agentes como o aventureiro Acton, Lord Hamilton e seu amigo íntimo Nelson, este do obscurantismo austríaco ou interventores ostensivos em assuntos internos do país. Já no século XVIII o marquês de Caracciolo, durante 10 anos embaixador napolitano em Londres, dizia que a nação inglesa era a mais pífida de todas e que quem dissesse o contrário não se conhecia. «Chi dice il contrario, non la conosce»... De Gasperi e Sforza conhecem o imperialismo inglês mas dizem o contrário. Vivendo em nossos dias, também sabem uma coisa que o embaixador Caracciolo não poderia prever: sabem que a perfídia do imperialismo americano suplantou a dos ingleses. De Gasperi e Sforza sabem tudo mas continuam trabalhando pela guerra, ao lado de Atlee, contra os interesses de seus povos e a serviço dos grupos financeiros de seus países, sob a direção de Wall Street.

ANTONIO ROLLEMBERG

ENGENHEIRO CIVIL
Projetos — Construções — Reformas
Tel. 32-7838 — Rua México, 45 — 12.º andar

Coisas da Cidade

MARCOU a canção carnavalesca especialmente o bonde da Piedade. Melhor é ir logo a pé, que o «7» não chega mais.

Ora, exceto aqui o ilustre passageiro. Se o senhor nunca saiu do Rio, se não conhece grandes cidades estrangeiras poderá engolir suavemente, sem protesto, a propaganda que lhe metem pelos olhos, pelos ouvidos, por todos os poros, enaltecendo os serviços da Light. Não senhor, não estou me referindo aos xaropes dos anúncios que o senhor lê e relê no bonde, por falta de outra coisa, para não comprar 80 centavos ou um cruzeiro de mentiras, irritado com aqueles outros jornais, bem maiores, sim, mas tão calhorda, em tudo tão diferentes do nosso. Quero falar de da outra propaganda. Daquela que faz indiretamente o Departamento de Publicidade da Ladrá da rua Larga.

Há «slogans» que o carioca, sempre tão esperto, não pode estar repetindo como um otário. «Pontual que nem um bonde da Light», diz um deles. Mentira. E outro, insultuoso para com os brasileiros: «Aqui só há uma coisa organizada, a Light».

Nós temos muito que concertar em nosso país. O atraso é grande. E não há de ser com um governo de magnatas da indústria, de grandes senhores do monopólio da terra, de cincozinhos da capital estrangeira, que poderemos dar jeito aos problemas de nosso povo. Mas isso são outros quinhentos cruzeiros.

O que não podemos tocar é que os gringos da Light nos humilhem e metam sua papa desnacionalizadora através de rádio e tantos jornais e não seis quantas emissoras de rádio. Mesmo porque, na verdade, em matéria de organização eles só levam a palma neste particular: em organizar a corrupção dos políticos e altos administradores das atuais classes dominantes, em subornar os encarregados da fiscalização para o cumprimento de seus contratos. E não precisa nenhuma bossa organizativa para isso. Basta haver dinheiro e cara dura de parte a parte.

No mais, quem quiser ver o que são os serviços de transporte coletivo em qualquer grande cidade do mundo. Em nenhuma o povo é metido que nem galinha em jacá, como o carioca nos bôndes insuficientes, que a Ladrá não renova nem aumenta, conforme se obrigou para obter a concessão. E é só o bonde? E a luz racionalizada? E os telefones que não existem para quem pede um? E o gás pobre, roubando e envenenando o consumidor?

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR

Diretor:
PEDRO MOTTA LIMA
Redação:
R. GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

APROVEITE OS Saldos de Balanço

SEDAS — LINHOS — TROPICAIS — ORGANZAS — ORGANDIS SUIÇOS — FUSTÕES —

Grande mesa de retalhos, verdadeira pechincha.

Padrões modernos e cores firmes —

COMPRE, DE PREFERENCIA, NA A BONECA DE SEDA

A CASA DAS FAZENDAS BONITAS — Av. Passos, 54 (esquina de Buenos Aires)

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

Queto, com essa imobilidade de que só as feras são capazes, o urso permanecia sentado junto à figura humana, que mal se distinguia no montão de neve refulgente ao sol. Suas narinas estremeçiam suavemente. Da boca entreaberta, onde se viam as velhas presas amareladas, ainda posantes, pendia, balançando-se ao vento, um ténue fio de baba espessa.

Expulso pela guerra de seu refugio hibernar, estava faminto e irritado. Mas os urso não comem carne de cadáver. Depois de farfear o corpo imóvel, que cheirava intensamente a gasolina, voltou pesadamente à clareira, onde também jaziam, em abundância, corpos humanos semelhantes, incrustados na dura superfície da neve. Um gemido e um leve rumor fizeram-no volver sobre os seus passos.

E estava ali, sentado junto de Alexei. A fome cruaçante lutava nele com a repulsa pelo cadáver. Entretanto a fome começava a prevalecer. O animal resfolegou, levantou-se, com a garra deu meia volta ao homem estendido sobre o montão de neve e procurou rasgar com as unhas o forte tecido do macacão. Este resistiu. O urso lançou um grunhido surdo. Alexei teve que fazer grandes esforços para dominar, naquele instante, o desejo de abrir os

olhos, virar de costas, gritar e repeli-la aquela pesada mole que lhe gravitava sobre o peito. Vencendo o impulso de todo o seu ser que o chamava a defender-se com impeto e furiosamente, começou a meter a mão no bolso, com um movimento lento, imperceptível, seguiu a estriada culatra da pistola, erguem cuidadosamente o gatilho com o polegar, para que não estalasse, e começou a sacar dissimuladamente a mão armada.

A fera deu um sopapo mais poderoso no macacão. A fazenda sólida rangeu, mas continuou resistindo. O urso soltou novamente um furioso rugido, agarrou o macacão com os dentes, cravando-os através da pele e do fóro impermeável, no corpo de Alexei. Este, com um supremo esforço da vontade, abafou a dor e, no momento exato em que a fera o arrancava do montão de neve, levantou a pistola e apertou o gatilho.

O surdo disparo repercutiu atrozmente, expandido pelo eco. A garra deu um salto e ergueu o vó rapidamente. Desprendeuse o orvalho dos ramos sacudidos. A fera foi soltando lentamente a sua presa. Alexei caiu na neve sem perder de vista o inimigo. Este sentou-se nas patas trazeiras e, em seus olhos negros, purulentos, cobertos de finos pelos, coagulou-se uma expressão de

perplexidade. Um jorro de sangue espesso e sem brilho corria-lhe entre as presas e gotejava sobre a neve. Lançou um rugido rouco e terrível, ergueu-se com dificuldade sobre as patas trazeiras e caiu pesadamente antes que Alexei tivesse tempo de fazer um novo disparo. Junto à cabeça da fera, a crosta azulada da neve ia-se vermelhando pouco a pouco, e ao derreter-se fumegava ligeiramente. O urso estava morto.

A tensão nervosa de Alexei cedeu. Novamente sentiu nas palmas dos pés a dor aguda, pungente e, caindo sobre a neve, perdeu os sentidos.

Voltou a si, quando o sol já ia alto. Seus raios atravessavam a fumaça, arrancando brilhantes reflexos da branca e gelada superfície da neve, que, na sombra, parecia azul-escura. — Terá sido o urso uma alucinação? — foi o primeiro pensamento de Alexei.

Pela aparência, no outono, ou mais exatamente, no princípio do inverno, estendia-se pela orla do bosque, através deste campo, uma daquelas linhas de defesa nas quais uma unidade do Exército Vermelho se manteve por pouco tempo, lutando porém encarniçadamente, até a morte. As nevascas tinham coberto as feridas da terra com o algodão da neve. Entretanto, por baixo, adivinhavam-se ainda facilmente os caminhos do topeira das trincheiras, os montículos dos pontos de fogo destruídos e a vala interminável das crateras grandes e pequenas, que cheiravam mesmo ao pé das árvores da baliza, derribadas, desgalhadas ou arrancadas pela raiz pelas explosões. Em meio ao campo assolado, em diferentes lugares, emergiam da neve, vários tanques pintados de cores das escamas do esturjo. Todos eles — especialmente um que se encontrava num extremo, e que a explosão de uma granada ou de mina havia feito virar de forma a inclinar para o solo o longo cano de seu canhão, semelhante a uma língua pendurada — pareciam cadáveres de monstros ignotos. E por todo o campo — junto aos parapetos das trincheiras pouco profundas, ao lado dos tanques e na orla da floresta — jaziam confundidos cadáveres de soldados russos e alemães. Havia tantos que, em alguns lugares, amontoavam-se uns sobre os outros. Jaziam na mesma posição em que a morte os surpreendera durante o combate, meses atrás, nos umbrais do inverno, petrificados pelo frio.

(Continua)

PREFIRA Café Paulicéa

O Café 100% gostoso e BISCOITOS CONFIANÇA Distribuidores Produtos ALIMENTÍCIOS PAULICÉA LTDA.

ATRAVÉS DO MUNDO

(RESUMO DO NOTICÁRIO TELEGRÁFICO DAS AGÊNCIAS I. P. INS E TELEPRESS)

♦ APOSTA

Andrew T. Jergins, milionário norte-americano, declarou que tem tanta certeza como a U.R.S.S. não atacará os Estados Unidos, que apostará 100.000 dólares neste sentido, com qualquer pessoa que quiser. Disse mais que tal certeza advém dele conhecer pessoalmente o povo russo, em uma viagem que durante a guerra passada fez a Moscou. O povo russo ama a paz.

♦ CRUELDADE

A rádio de Pequim anunciou que 2.116 crianças morreram nos últimos 18 meses num orfanato de Cantão, na China, dirigido por freiras canadenses da Imaculada Conceição. Diz mais que isso representa 94 por cento do total das crianças que «passaram por esta incrível fábrica de assassínatos».

Atribue a morte das crianças «ao tratamento desumano que recebem os órfãos».

♦ O PATRIARCA APOIA

O patriarca de Moscou e de toda a Rússia, Alexis, declarou em nome da Igreja Ortodoxa Russa que dá pleno apoio às recentes decisões do Congresso Mundial da Paz.

♦ TRANSBORDOU O TEJO

Violentas tempestades assolam quase todo o território de Portugal. Transbordou o rio Tejo, causando avultados prejuízos em muitas zonas ribeirinhas.

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS CONSULTÓRIO: R. 15 de Novembro, 134 MITEROI — Telefone 6937

Resoluções do Comitê Nacional Do Partido Comunista do Brasil

Barremos o Plano Sangrento

(Conclusão)
IV

O Comitê Nacional chama a atenção de todo o Partido para a nossa posição diante do novo governo, o governo do sr. Getúlio Vargas.

Embora a mudança de homens no poder, com a subida de Vargas, não implique em modificação da situação do país e da orientação fundamental do governo, há certas modificações quanto à maneira de como o novo governo é visto por importantes setores das massas trabalhadoras e populares. Estas modificações não vão ao ponto de determinar mudança na tática de nosso Partido. Entretanto, elas precisam ser levadas em conta em nossa atuação. A posição do Partido quanto ao governo de Vargas é clara: combatemos energeticamente o governo de Vargas como governo inimigo do povo, como fiel representante dos interesses dos latifundiários e da grande burguesia, como governo servil do imperialismo americano. Não se trata, pois, de ficar na expectativa, ou de apoiar atos bons e condenar atos más de Getúlio. Trata-se de aplicar nossa linha política e tática a uma situação determinada e junto aqueles setores do povo que alimentam no momento ilusões em Vargas.

Existe uma flagrante contradição entre o caráter do governo de Getúlio e o que dele esperam as massas. As massas esperam de Getúlio medidas concretas contra a escassez de vida, amplas liberdades democráticas, resistência ao imperialismo americano, não envolvimento do Brasil na guerra. Este estado de espírito das massas, embora se manifestando, por enquanto, no apoio a Getúlio, é bastante favorável ao movimento revolucionário. Ele demonstra que as massas, embora ainda não tenham rompido com o caminho revolucionário, estão procurando uma solução para os seus problemas. E Getúlio não dá o que as massas dele esperam. Ele revela desde os seus primeiros atos — a concessão de um empréstimo americano, a formação do ministério, a participação na Conferência dos Chanceleres — que vai dar mais fome, terror e guerra para o povo. As massas que momentaneamente ainda acreditam em Getúlio podem e devem, portanto, ser ganhas para a Frente Democrática de Libertação Nacional, para o caminho revolucionário apontado por Prestes, líder querido do povo brasileiro. A rapidez

desse processo de desmascaramento de Vargas depende fundamentalmente de nós, da atuação do Partido Comunista. Devemos, portanto, trabalhar com carinho com essas massas, explicar-lhes como Getúlio faz uma política justamente oposta aos interesses do povo e do país. O governo de Vargas será rapidamente desmascarado, se atuarmos de maneira a não nos isolarmos dos setores populares que ainda têm ilusões na demagogia getulista, isto é, se atuarmos à base de fatos concretos da conduta de Getúlio, à base da luta diária das massas pela paz, por aumento de salários, contra a carestia, contra o aumento dos alugueis de casa, pela baixa dos arrendamentos, contra a assiduidade 100%, etc., que devem ser o ponto de partida para ampliarmos os movimentos de massa. Bater Getúlio à base da luta pela paz, pelas reivindicações mais sentidas das massas, põe o mesmo tempo a descoberto a política de Getúlio a serviço dos incendiários de guerra americana, tal é a nossa missão revolucionária. Estejamos convencidos de que não há futuro para os governos que se apoiam no imperialismo americano.

V

Para o nosso Partido apresentam-se, nestas circunstâncias, gigantescos problemas, já que a realização das tarefas políticas indicadas pelo Manifesto de Agosto depende fundamentalmente do Partido.

O Comitê Nacional constata a necessidade de lutarmos pela consolidação orgânica, política e ideológica de nosso Partido, pela maior ligação do Partido com as grandes massas. Precisamos elevar o nível do trabalho interno do Partido e dos métodos de trabalho de massas ao nível de nossas tarefas políticas; precisamos superar o desível entre a organização do Partido e sua imensa influência no seio das grandes massas; precisamos eliminar a distância entre o Partido que possuímos e o que precisamos possuir para assegurar uma direção eficaz à luta contra a reação imperialista e feudal-burguesa.

Esta tarefa é fundamental e urgente. Para cumpri-la precisamos compreender que o fortalecimento do Partido não se dá de maneira espontânea, mas sim através de um trabalho organizado, planejando e persistindo em todo o Partido, de cima a baixo.

O Comitê Nacional decide que o fortalecimento orgânico do Partido deve ser realizado através de um trabalho planejado, controlado e diário, visando a consolidação nas grandes empresas e nas grandes concentrações de assalariados agrícolas e de camponeses. A principal preocupação do Partido deve ser estruturar o maior número de organismos de base nas grandes empresas industriais. Todos os Comitês do Partido devem considerar como sua tarefa fundamental ajudar o trabalho das células de empresa, convencer os comunistas que trabalham numa fábrica a militar na célula

de empresa e, se não houver, procurar construí-la, fazer com que as células de bairro tenham como principal missão organizar células nas empresas de sua circunscrição, levantar militantes para entrar em ligação com os operários das empresas e organizar com eles células do Partido. O Partido deve tomar como uma de suas principais tarefas o fomento de suas organizações de base e a intensificação das atividades de todos os seus organismos. O Partido deve tratar

de melhorar a composição social de suas direções, reforçando-as com elementos da classe operária, especialmente com elementos das grandes empresas e mais ligados às grandes massas. O Partido deve cuidar de recrutar elementos abertos, deve crescer nas empresas e nas concentrações camponesas. O fortalecimento orgânico do Partido requer que todos os seus organismos, sem exceção, trabalhem organizadamente, assumindo tarefas concretas a cada militante, controlando a

execução dessas tarefas e educando os comunistas no espírito da responsabilidade, disciplina e iniciativa revolucionária. Isto exige uma séria modificação nos métodos de trabalho de direção, a ajuda constante aos quadros e aos organismos, o estímulo à crítica, a combinação do controle de cima para baixo com o controle de baixo para cima, o desenvolvimento da democracia interna.

Para fortalecer politicamente o Partido, o Comitê Nacional considera indispensável que todos os seus organismos e todos os militantes tenham a mais intensa vida política. Cada comunista deve assimilar a linha política e tática do Partido, estudá-la sempre para poder ser seu divulgador e seu defensor a cada momento, para poder aplicá-la na prática de sua atividade diária, com firmeza e entusiasmo. Só assim o Partido pode se pôr em condições de desempenhar efetivamente seu papel de vanguarda revolucionária, não se contentando apenas com as lutas pelas reivindicações imediatas, já que a sua principal missão é a de indicar as massas, em cada momento, o caminho da luta revolucionária pelo poder.

O Comitê Nacional determina que o fortalecimento ideológico do Partido seja realizado através da criação, imediata de cursos e círculos de estudo visando o estudo sistemático do marxismo-leninismo-stalinismo, por todos os militantes, de cima a baixo, mas especialmente entre os comunistas que trabalham nas empresas. É urgente, por isso, criar escolas para os dirigentes de células de empresas, criar círculos de estudos, organizar no Comitê Nacional a discussão de problemas teóricos e políticos fundamentais, aumentar o número de livros, ajudar os militantes em seus estudos, elevar o nível ideológico dos nossos jornais e revistas, editar novos trabalhos de clássica do marxismo, especialmente as «Obras Completas» de Stalin.

O Comitê Nacional chama a atenção de todos os comunistas para estas tarefas que visam colocar o nosso Partido, dentro do menor prazo possível, à altura das gigantescas tarefas que deve realizar.

Mas lutar pelo fortalecimento do Partido não significa deixar de lado a luta e a organização das massas. O Partido não é algo que se basta a si mesmo, que possa viver, crescer e se fortalecer isolado da vida, da ação e das massas. Para se fortalecer e ser invencível, o Partido deve multiplicar suas ligações com as massas, deve realizar um intenso trabalho no seio das massas.

Organizar, desencadear e dirigir lutas é hoje, a tarefa vital de nosso Partido. Não podemos descuidar das mais insignificantes aspirações dos trabalhadores de cada fábrica, de cada fazenda, dos camponeses dentro de cada latifúndio, da juventude trabalhadora e estudantil, das aspirações das donas de casa e mães de família, nem das reivindicações dos soldados, sargentos e oficiais de nossas forças armadas. Precisamos saber elaborar concretamente com todos os trabalhadores seus planos de reivindicações, realizar a frente única com todos, organizar a luta e não poupar esforços nem medir sacrifícios para ganhar as massas para as nossas palavras de ordem. O nosso Partido deve, de um lado, reforçar suas fileiras e se fortalecer política, orgânica e ideologicamente, para assim se distinguir de qualquer outra organização, mas, de outro lado, unir todas as forças revolucionárias através do país para lutar pelas reivindicações contidas no programa da Frente Democrática de Libertação Nacional. Quanto mais elevarmos o nível político, orgânico e ideológico do nosso Partido, tanto mais poderemos conservar o seu caráter independente, ajudar a despertar politicamente as massas, dar-lhes perspectivas revolucionárias e dirigi-las para a revolução.

O Comitê Nacional dirige-se a todos os militantes do Partido e a todos apela para que se empenhem com audácia e tenacidade na aplicação de nossa linha política e tática, não poupando esforços na construção da Frente Democrática de Libertação Nacional e no sentido de estreitar nossas ligações com as massas e desenvolver os combates dos operários e camponeses, criando assim as bases para as lutas decisivas pela paz, pela terra e liberdade, pela libertação nacional e por um governo democrático popular.

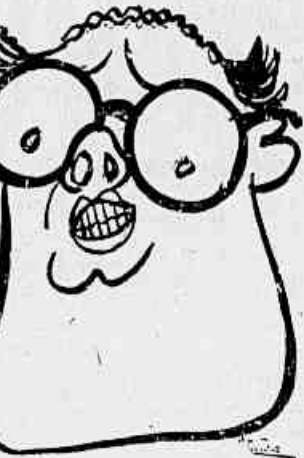
O Comitê Nacional conclama todos os comunistas para que organizem a resistência ativa das mais amplas massas da população do país contra a política de preparação para a guerra, de submissão crescente ao imperialismo yanque, de fome e reação regradada pelas classes dominantes.

Fevereiro de 1951

(a) O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil,

Vendilhões da Pátria

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT



Frederico Schmidt contribuiu financeiramente para a rede dos agentes de Hitler pouco tempo depois responsáveis pelo torpedeamento dos navios brasileiros. Esperando vitória da Alemanha Nazista, enviava dinheiro para a organização clandestina do Sigma por intermédio de seu barbeiro, um integralista fanático, elemento de confiança de Plínio Salgado. Mais tarde, virando a casaca, participou das pepenizas relacionadas com a encampação dos bens dos súditos do Eixo, nos moldes em que esta foi feita por Getúlio.

Durante a ditadura Dutra, o Gordinho Sinistro, cada vez mais relacionado, através de seus negócios, com os americanos, foi encarregado por estes de participar da fundação da Orquima, juntamente com Horácio Lafer. A Orquima, com sede em São Paulo, se propõe industrializar aqui as areias monaziticas, e em vez de exportá-las em bruto, enviar o tório já elaborado — matéria prima para a bomba atômica — para os Estados Unidos. Era um homem desprovido de recursos quando, anos atrás, arranhou o emprego de gerente da Livraria Católica, à rua Gustavo Sampaio. Ali se relacionou mais intimamente com os intelectuais da reação, fascistas e fascistoídes como Francisco Campos, Santiago Dantas, Tristão de Alhaide e outros. Auxiliado por estes, fundou a «Schmidt Editora», onde conseguiu ganhar algum dinheiro editando livros obscuros, com o objetivo de envenenar o povo. Em seguida passou a especular com madeiras.

Foi durante o Estado Novo que Schmidt conseguiu em pouco tempo, pelos meios mais desonestos, acumular fortuna. Francisco Campos, o autor da famigerada Carta de 37, então ministro, lhe facilitou uma série de negociações com as repartições públicas. Foi, por exemplo, associado a Dahane Conceição na grande chantagem da água para o Distrito Federal.

Por essa época, Augusto

Assassinados Pela Policia Durante o Govêrno Dutra

LISTA INCOMPLETA DOS PATRIOTAS QUE TOMBARAM NA LUTA CONTRA A DITADURA E A GUERRA DESDE MAIO DE 1946

É a seguinte a lista incompleta dos assassinados pela polícia, de acordo com um levantamento feito pela Comissão Central de Solidariedade:

- 1 — Joaquim Coelho, em 23-5-46 no comício do Largo da Carioca;
- 2 — Altair Figueira, idem;
- 3 — Claudio Pinheiro, baleado na Esplanada do Castelo no comício do dia 22-8-47 e faleceu no dia 25 do mesmo mês;
- 4 — Zélia Magalhães, também assassinada em comício da Esplanada do Castelo no dia 16-11-49;
- 5 — Anísio Dario, assassinado em comício contra a cassação dos mandatos em Sergipe;
- 6 — William Dias Gomes, assassinado em 7-11-48, em Nova Lima, Minas, ao lado de Lima;
- 7 — Onésio Carvalho e;
- 8 — José dos Santos, «Lambari»;
- 9 — Serafim Santos, assassinado num comício em Santo Amaro, Bahia, no dia 25-11-49, ao lado de;
- 10 — Cirilo Marques;
- 11 — Jaime Calado, assassinado em Fortaleza, em 1949, numa manifestação anti-fascista;
- 12 — Afonso Marmá, assassi-

nado no dia 25-9-49, em Tupã, S. Paulo, ao lado de;- 13 — Pedro Godoi e;
- 14 — Miguel Rossi;
- 15 — Declecio Santana, assassinado em Santos, S. Paulo, em outubro de 1949;
- 16 — Vicente Malvoni, assassinado em S. Paulo, estes dois últimos em manifestações pró-paz;
- 17 — Adolfo Lopes Sanches, assassinado em Santo André, São Paulo, em 1949;
- 18 — Bernardino Alves de Oliveira, assassinado em fevereiro de 1950 em São Paulo;
- 19 — José Magalhães França, assassinado em Pernambuco, no ano de 1949;
- 20 — José Baiano, assassinado em Campopoli, Minas Gerais, em abril de 1950;
- 21 — Francisco Bernardes Santos, assassinado no dia 17 de abril de 1950 no norte do Paraná (Jaguapitã);
- 22 — Euclides Pinto, assassinado na cidade de Rio Grande, Rio Grande do Sul, no dia 1-5-50, ao lado de;
- 23 — Angelina Gonçalves;
- 24 — Honorio Couto e;
- 25 — Osvaldino Correia;
- 26 — Antonio Francisco Lira,

assassinado em Pau D'Alho, Pernambuco, em 1946;- 27 — Nelson R. de Vasconcelos e;
- 28 — Antonio Firmino de Lima, assassinado em Paulista, Pernambuco;
- 29 — Aladim Rosales, assassinado em Livramento, Rio Grande do Sul, no dia 24 de setembro de 1950, ao lado de;
- 30 — Arias Correia Leite;
- 31 — Ari Kulman e;
- 32 — Abdias Rocha;
- 33 — Lafayette Fonseca, assassinado no Distrito Federal, no dia 29 de setembro de 1950, estes 5 últimos durante o trabalho eleitoral para o dia 3 de outubro;
- 34 — João Japão, camponês de Porecatú, assassinado durante o mês de novembro;
- 35 — Benedito Custodio, idem;
- 36 — Cassiano Coelho (Mineirinho), idem;
- 37 — Pedrinho, de 17 anos, idem;
- 38 — José Ribeiro (desaparecido) provavelmente também assassinado.

(Transcrito da «Liberdade», boletim interno da Comissão Central de Solidariedade)

ATRAVÉS DO BRASIL

*** RACIONAMENTO

A Companhia de Energia Elétrica da Bahia, alegando, como a Light, falta de chuvas, pretende impor o racionamento de energia a Salvador e diversos municípios baianos.

*** ANISTIA

As Camaras Municipais de Marília, Ribeirão Preto e Catanduva aprovaram moções que serão encaminhadas ao sr. Getúlio Vargas, pedindo anistia para todos os presos, processados e perseguidos políticos do Brasil.

*** PARALIZAÇÃO

Varias fabricas de fios elétricos e motores, de São Paulo, estão ameaçadas de paralização, por falta de matérias primas que os americanos se negam a exportar.

*** FASCISMO

Embora o médico do presidente onde se encontra Elisa Branco informe não estar aparelhado para atender ao tratamento que necessita com urgência (num caso de infecção dentária grave), e apesar de ordem do juiz da 7.ª Vara determinando sua transferência, a polícia continua impedindo que isso se faça.

*** CARESTIA

A Comissão de Preços de São Paulo permitiu um aumento de 15 centavos no preço do açúcar. Os industriais ainda estão achando pouco e vão recorrer à Comissão Central de Preços.

*** VEREADOR PRESO

Está arbitrariamente preso há varios dias o vereador Mario Longo, em Voluporanga, S. Paulo. A Camara Municipal aprovou um requerimento exigindo sua libertação imediata.

*** GREVE

Cerca de 50 bobineiros da Fabrica Renascença, de Belo Horizonte, estão em greve por aumento de salários e melhores condições de trabalho.

TOPICOS

★ RECADO DE GETULIO

DE VOLTA ao poder, após anos de repouso e boa vida nos seus latifúndios gaúchos, o sr. Vargas conserva todas as características do chefe da nação do Estado Novo. Aos intimos não esconde o seu tédio diante de «tanta necessidade eborrecida», com as aparências de poder legal que ainda aí existem.

Agora, esse saudosista do fascismo mandou aos seus parceiros da ditadura portuguesa um recado que é uma confissão e um desabafo. Quem leu o recado foi um portador condigno: o rato Chateaubriand. E quem conta a história é

o próprio «O Jornal», de ontem, segundo o qual Getúlio, ao ser perguntado por Chaté sobre se não queria enviar algo para os seus amigos portugueses, meditou um pouco e respondeu:

«Diga ao presidente Salazar e ao marechal Carmona que mando agradecer por terem esperado por mim».

Ternuras de velhos fascistas uns com os outros. Eles são os «precursores» do anti-comunismo, vêm dos tempos de Mussolini e Hitler, conseguiram escapar juntos. O recado de Getúlio vale mais que uma profissão de fé, no gênero de seus discursos de 1940 a bordo do Minas Gerais.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

Solicitam-nos a publicação do seguinte:

«O Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas, com o fim de dar prosseguimento às iniciativas programadas para as Jornadas da Paz, convoca para a reunião que fará realizar amanhã (sexta-feira), às 18 horas, em sua sede provisória (rua 7 de Setembro n.º 63, sala 801), todos os representantes das organizações que participam da campanha que realiza, bem como todos os partidários da paz.

A DIRETORIA»

EM ESTUDO AS PROPOSTAS SOVIETICAS

PARIS, 14 (INS) — Os representantes das Quatro Grandes Potências que procuram redigir um tratado para um conclave de chanceleres conseguiram algum progresso em sua sessão de hoje.

A reunião foi a mais breve já realizada. Um delegado inglês explicou «Hoje nos dedicamos com empenho à tarefa. Desejamos ter tempo para estudar as propostas soviéticas».

TERREMOTO NA EUROPA

LONDRES — 14 — (INS) — Um tremor de terra de 10 graus sacudiu as regiões da Alemanha, Bélgica, e leste da Holanda revelando-se que em Bonn, os edifícios estremeceram, bem como em Bruxelas e Liege, na Bélgica e na Holanda.

sneudida por um terremoto e varias pessoas ficaram feridas pelos ladrilhos de uma fabrica que teve a sua chaminé destruída.

Os tremores foram sentidos perto das 10 horas e o povo de Bruxelas correu para as ruas, o mesmo acontecendo em Neuchâtel, Dusseldorf, e Colonia.

PANICO FRANKFORT — 14 — (INS) — A zona do vale do Reno foi

NA MESA DA CAMARA O MASSACRADOR ADROALDO

Eleitos os vice-presidentes e os secretários — O líder Capanema sofre sua primeira derrota, ao ver repellido o ex-prefeito de Ademar, Paulo Lauro, o homem das contas atrapalhadas

No começo da sessão da Câmara já se sabia que a chapa resultante do cambalacho interpartidário, para vice-presidentes e secretários, seria furada. Sua composição era a seguinte: 1.º vice-presidente, José Augusto, da UDN; 2.º vice-presidente, Adroaldo Costa, do PSD gaúcho; 1.º secretário, Gurgel do Amaral, do PTB; 2.º secretário, Paulo Lauro, do PSP; 3.º secretário, Rui Santos, da UDN; 4.º secretário, Amando Fontes, do PR. Suplentes Antonio Maia, do PSD; Humberto Moura, da UDN; Felix Valois, do PSP e Lucio Borralho, do PTB.

Uma das chapas rebeldes substituiu a o sr Paulo Lauro

CHANCELER DA...

(Conclusão da 1.ª pag.)

ta-se de uma subsidiária da Socony-Vacuum Oil, de Nova Jorque, e esta, por sua vez, pertence ao gigantesco truste petrolífero da Standard Oil de New Jersey.

O próprio relatório da Ultrazag confessa a sua dependência — aliás notória da empresa americana, dizendo a certa altura:

«Mais e mais se acentuou a cooperação prestada por nossos associados, a Socony-Vacuum Oil Co., Inc. Nova Jorque, da qual recebemos a mais completa e valiosa assistência. Esta se evidenciou, especialmente, por ocasião da necessidade de se resolver a construção do segundo navio-tanque, um ano depois de colocado em serviço o S/S Ultrazag. Tratando-se de operação que implicava em vários milhões de dólares, esta companhia jamais poderia ter resolvido o problema sem a cooperação da Socony-Vacuum Oil Co., Inc. A Diretoria sente-se na grata obrigação de expressar aos dirigentes da Socony-Vacuum Oil Co., Inc., os melhores agradecimentos pela eficiente colaboração e pela compreensão demonstrada dos nossos problemas».

ACORDO DE TREGUA DO PETROLEO

Conhecidas como são as ligações da Socony Vacuum com a Standard Oil, esse documento dispensa maiores comentários.

Vale, entretanto, observar que João Neves preside uma delegação integrada pelo calabrês nazi-integralista San Tiago Dantas, incumbido de redigir o novo acordo entre a Socony e o petróleo brasileiro, a ser assinado em Washington à revelia do povo brasileiro.

Tal acordo bi-lateral, mais entreguista que o ante-projeto de Dutra que se acha no Parlamento, foi encomendado por Nelson Rockefeller durante sua recente estada no Brasil. João Neves, servil da Standard Oil, apressou-se em obedecer às ordens do «boss».

Esse plano de entrega do petróleo está perfeitamente encaixado com o programa do governo Vargas, pois consta também do relatório do ministro da Fazenda a recomendação de que sejam empregados na exploração do nosso petróleo capitais particulares — quer dizer, que seja permitido aos testas de ferro da Standard abocanharem o nosso ouro negro. É uma forma sorrateira de escapar ao problema do monopólio estatal que, com um governo a serviço do imperialismo, não representa muita garantia, mas é sempre um freio à voracidade das trustes estrangeiras.

AGENTE DA STANDARD

Dito isto, cabe perguntar: Que autoridade tem o ministro da Ultrazag, da Socony e da Standard para falar em nome dos interesses do Brasil? Com que direito esse preposto de Rockefeller pôde assinar tratados que envolvem tremendos compromissos e entregam praticamente a nossa economia em mãos dos estrangeiros?

Lutemos, pois, para impedir que esse quilislingua a Washington, arvorando-se em representante do Brasil. Lutemos com todas as nossas forças contra esse conclave guerreiro e de colonização. Lutemos para impedir a venda de nosso país aos imperialistas americanos. Fora o Brasil dos conferencistas infames!

pelo sr. Campos Vergal, também do P.S.P.

Quando o sr. Nereu Ramos, na presidência, anunciou o início da votação, o sr. José Bonifácio levantou uma questão de ordem, pedindo 15 minutos de prazo para que os deputados pudessem organizar suas chapas. Era a declaração formal de que a chapa do cambalacho iria ser furada. Depois o sr. Pereira Lopes, udenista de S. Paulo, também pediu 10 minutos. A seguir surgiu uma questão em torno da ordem de chamada. O sr. Nereu anunciou-a de norte a sul. O sr. Flores da Cunha, invocando precedentes, sugeriu que a chamada fosse de sul para norte, visto que na eleição para presidente havia sido de norte para sul. O sr. Nereu aquiesceu, alegando que o fazia em vista de ser o Regimento omissivo a esse respeito.

O sr. Alirio Coelho, petebista do Amazonas, pela ordem, lembrou que o Regimento determinava expressamente que a votação se fizesse do norte para o sul. O sr. Flores da Cunha resolveu então chacoalhar o calouro, estranhando que ele, um desconhecido, chegasse logo à Câmara dando lições de Regimento. Mas o sr. Coelho, citando dispositivo regimental, demonstrou que os srs. Nereu e Flores estavam errados.

E a chamada passou a ser feita do norte para o sul.

Os elementos da chapa oficial foram eleitos, menos o sr. Paulo Lauro, que teve 111 votos, enquanto o sr. Vergal conseguiu 113. Haverá segundo escrutínio, pois nem um nem outro atingiu maioria absoluta.

O sr. Paulo Lauro, penúltimo prefeito de Ademar de Barros, teve sua prestação de contas rejeitada pelo Tribunal de Contas. Em vez de ser processado, conseguiu cadeira de deputado, com apoio da maquina eleitoral tipo Pendergast do ex-governador paulista. Afirma-se, também, que

O HOMEM DA C. C. P.

(Conclusão da 1.ª pag.)

quilos de carne de boi. O freiguiço exaltou-se e deu queixa à Delegacia de Economia Popular. O empregado foi preso e solto sob fiança. Na qualidade de presidente da Companhia, foi também envolvido no processo.

Concluindo, informa ainda que foi abolida e se queixa do delegado Paula Pinto. Mas essa é uma questão secundária.

O principal, a nota que constitui realmente grande escândalo, reside no fato de ser o sr. Benjamin Soares Cabello, que entregou os consu-

COMPLICA-SE

(Conclusão da 1.ª pag.)

guia de carne de menino? Decisivamente não sabe explicar o que houve e afirma que suas linguas são feitas com carne de vitela, bem temperada, tudo bem cuidado.

A uma outra pergunta do reporter, respondeu:

— Não, seu jornalista. Nem de carne de gato eu faço linguas...

— É DEDO OU NÃO É DEDO? Mas já a essa altura as atenções se desviavam do embarcado industrial e se voltavam para a discussão de dois médicos, o primeiro dizendo ser dedo de criança o estranho achado e o segundo contestando. Quem afirma é o dr. Demétrio Perinassi, do I.A.P.I.

O que contesta é o dr. Jessé de Paiva, do Instituto Médico Legal.

Será, em vista disso, submeido o pedaço de linguça a exame histopatológico que esclarecerá definitivamente o assunto.

DIA NACIONAL DE REPULSA À CONFERÊNCIA DE

(Conclusão da 1.ª pag.)

a Conferência de Washington, lutarão, também, em defesa da soberania do Brasil, contra o envio de tropas para a Coreia, contra as despesas de guerra e pela libertação de Elisa Branco.

venda lugares na Prefeitura a 50 cruzeiros. Foi incluído na chapa pelo sr. Capanema, líder do PSD, que sofre assim sua primeira derrota.

Hoje haverá instalação solene do Congresso, no Palácio Tiradentes.

INSISTEM NA ELEVAÇÃO DO PREÇO DO CINEMA

Como estão manobrando os exibidores para alcançar a majoração em todos os bairros — O tabelamento a dez cruzeiros é até certo ponto uma cortina de fumaça — Querem encobrir o golpe dos circuitos lançadores, com os "pulgueiros" equipados às casas de primeira categoria

ESTÃO as empresas exibidoras rasteando junto à C. C. P., mãe dos exploradores do povo, o aumento das entradas do cinema. Querem mais. Atacam o povo de frente. Mas seu pedido de majoração dos preços em geral é até certo ponto uma cortina de fumaça. Visa encobrir o assalto que vem sendo tramado há muito e em parte já vitorioso, com o cumprimento dos órgãos do governo incumbidos da fiscalização desse ramo de negócio.

Explicamos em que consiste a antiga pretensão dos donos de cinemas. Existem as casas exibidoras de primeira ordem, em sua maioria na Cinelandia, algumas outras em diversos bairros mais graciosos. Juntamente com cinemas menos importantes e confortáveis, de menor capacidade, formam diversos circuitos, que apresentam a um só tempo filmes pertencentes a várias empresas distribuidoras. Esse estado de coisas vigente há muito tempo, que deu o nome de circuitos às mesmas tabelas de ingressos cobrada pelos Metros ou Vitória.

A trama, no entanto, não ficou nesse pé, considerado excessivamente modesto pelos exibidores. É a rede que dá as «peneiras» foi consideravelmente aumentada, abrangendo uma série de cinemas como o Ideal, Primor, Florianópolis, Para Todos, Pirajá, e outros. São os piores imagináveis, vilões de pulgas, desconfortáveis ao extremo. Apesar de

midores de carne às feras da especulação, um administrador da Ciral, um elemento do ramo de negócio favorecido pela liberação do preço da carne. Ele poderá alegar que já não é presidente da Ciral. Mas isso não convence. Pereira Lima declarava também que se havia demitido da Light, mas durante todo o governo de Dutra serviu descaradamente ao truste ianque-canadense. João Neves da Fontoura alega que se licenciara da Ultra-Gás, mas no Itamarati continua sendo um homem da Standard Oil, um servil do imperialismo norte-americano. Agora o elemento escolhido a dedo pelo sr. Getúlio Vargas para dar solução ao caso da carne confessa sua qualidade de presidente de uma companhia de frigoríficos e açougues.

É mais uma comprovação de que o governo do sr. Getúlio Vargas, anunciado como «trabalhista», nada tem com os trabalhadores e o povo, é composto de magnatas do porte de Lafer, Jafet e Cleofas, de testas de ferro de companhias de exploradores da massa consumidora, como o sr. Benjamin Cabello. Tudo quanto se procure dizer à margem de mais esse fato concreto se resume a meras palavras.

Para Todos

Direção de ALVARO MOREYRA

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 622
Cursos inteiramente gratuitos

CURSO COMERCIAL PRÁTICO
Português, Matemática e taquigrafia

CURSO ELEMENTAR
Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil

ALFABETIZAÇÃO

CORTE E COSTURA

ENFERMAGEM

TEORIA MUSICAL

TEATRO

INGLÊS

PINTURA

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

Desesperado Gesto De uma Jovem Senhora

Obrigada a se separar dos filhos, suicidou-se — Tornara-se viúva há pouco tempo — Na Penha a trágica ocorrência

Ontem, no subúrbio da Penha, uma jovem senhora pôs termo à vida, de forma impressionante. Testemunharam o seu gesto desesperado três crianças, seus filhos, diante dos quais a suicida morreu depois de ingerir forte dose de terrível veneno.

UMA HISTORIA

A infeliz mulher chama-se Leda Miranda e contava 24 anos de idade. Enluvara há tempos, ficando do seu matrimônio três filhos, Oscar José, de 6 anos, Paulo Roberto, de 3, e Leda, de 2 anos. Depois do falecimento do esposo, a vida se tornou insuportável para ela e as crianças. Como tivesse de cuidar-las, não podia arranjar emprego. Vendo então, nessa época a conhecer Francisco Dias, com quem passou a viver maritalmente em uma casa da rua Oreste. Francisco, entretanto, não concordou em ter as crianças em sua companhia. Em vista disso, Leda, contra a sua vontade e com grande desgosto, terminou para ceder à exigência do amante, mandando os filhos para a casa de uma sua irmã de nome Gabriela da Silva Martins, à rua Honório Bicalho, 163, casa 2.

O SUICÍDIO

E desde esse dia não teve mais um instante de felicidade.

de. Fraca, sem coragem para romper com o amante Leda foi se deixando vencer pelo desgosto. Ontem foi visitar os filhos. E com eles se divertiu por longas horas. Sem denunciar os seus trágicos intentos, despediu-se e saiu. Instantes depois seu corpo era encontrado quase sem vida e ao seu lado uma garrafa contendo uma substância. Envenenara-se. Levada para a residência da irmã, ali faleceu.

SEM AGUA A RUA SARGENTO RÉGO

Moradores da rua Sargento Régo, em Ricardo de Albuquerque, reclamam, por nosso intermédio, uma providência da Prefeitura no sentido de ser restabelecido o abastecimento de água há mais de dois meses interrompido ali. Dizem que antes das eleições as autoridades municipais colocaram alguns canos condutores até a metade da rua, atendendo em parte as necessidades dos moradores. Passadas as eleições, começou a faltar água. E até hoje não tem caído uma gota, estando o encanamento entregue à ferrugem, sem nenhum utilidade.

Chamado a corpo de delito depois de dois meses

CHAMADO A CORPO DE DELITO DEPOIS DE DOIS MESES

O operário Francisco Libanio Pinheiro, no dia 29 de outubro do ano passado foi arrancado de dentro de um ônibus, entre Cascadura e Madureira, quando se dirigia para sua residência. Levado para o 24.º Distrito, pouco depois foi entregue a «tirras» da Ordem Política que o levaram para a Rua da Relação sob os mais brutos espancamentos. Na madrugada desse mesmo

dia, Libanio foi atirado a uma vala do subúrbio de Marechal Hermes.

Por mais absurdo que pareça, somente ontem foi que Francisco Libanio foi a chamado a 15.ª Vara Criminal para se submeter a exame de corpo de delito que havia sido requerido pelo seu advogado logo no dia seguinte ao crime perpetrado pela polícia.

Atirou o Carro Contra as Pessoas

Parecia louco ou embriagado o motorista — Riu das suas vítimas e desapareceu

Correndo a grande velocidade, um motorista, ao que parece, louco ou embriagado, atirou o carro de chapa 4-09-70 contra um grupo de pessoas estacionadas em um ponto de ônibus da Praça Ma-

uá, ferindo cinco delas e provocando pânico. Depois disso o estranho indivíduo moderou a marcha do auto e riu às gargalhadas, ao contemplar as suas vítimas estendidas ao chão. E gargalhando desapareceu tomando o rumo da Avenida Rodrigues Alves. Por muito tempo ainda foi perseguido por uma viatura da Rádio Patrulha, não sendo, entretanto, detido.

São as seguintes as pessoas feridas que foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro: Manoel Joaquim de Moraes, e sua esposa Maria de Lourdes de Moraes, e se filho Mario, de 13 anos de idade, moradores à rua dos Inválidos, 113, casa 5; Antonio Lopes Loureiro, de 18 anos, morador à mesma rua, e Orcilio Sodré da Silva, residente à rua Nilo Peganha, 41, em Niterói.

FAZEM TIRO AO...

(Conclusão da pag. 2)

telegráficos.

O verdadeiro inspirador dos verdugos Mac Arthur, Ridgway e Strable é o testa-de-ferro de Wall Street, Truman.

Todo mundo conhece sua falsa piedade e sua hipocrisia. Toda vez que se dispõe a cometer uma nova infâmia internacional, Truman fala ao mundo em seu amor pela paz e pela humanidade.

Ao iniciar-se a agressão à Coreia, Truman também falou de altos ideais, exigindo ao mesmo tempo de seus soldados o extermínio de inocentes anfitriões, mulheres e crianças coreanas. As mãos de Truman estão tintas de sangue de milhares de vítimas de sua brutal intervenção armada contra o povo coreano.

A liberdade do povo coreano nasce entre honrosos martírios e sofrimentos. Os inva-

sores ianques cometem as piores ferocidades na parte do país que ainda ocupam, sabendo e sentindo que seus dias estão contados que o povo coreano — que luta ombro a ombro com os voluntários chineses — os expulsará da terra coreana. Também os ocupantes hitleristas cometem ferocidades nos países que ocupavam. Tentando impedir sua destruição inevitável, os favoritos de Hitler praticavam o extermínio dos povos. Mas isto não os salvou do castigo merecido. A mesma sorte espera os verdugos norte-americanos, os criminosos da guerra Mac Arthur, Ridgway, Strable e seus sequazes, que fazem uma guerra de extermínio contra o heróico povo coreano e que regaram com o sangue de vítimas inocentes as cidades e aldeias da Coreia. Chegará a hora do castigo!

Em perigo a vida dos Que viajam em bondes

O péssimo estado em que se encontram os velhos calhambos da Light, tem sido responsável por numerosos desastres. O mesmo, ocorreu um destes, resultando gravemente feridas três pessoas. Na rua Machado Coelho se encontrava estacionado no ponto de parada o bonde 2522, da linha 94. Outro elétrico da mesma linha, de n.º 1755, ao se aproximar do local, foi de encontro à sua retaguarda, albarroando-o violentamente. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros que viajavam no primeiro carro:

Elso Rodrigues Mourão, de 16 anos de idade, solteiro, residente à rua São Luiz Gonzaga, 658; Newton Gomes, de 26 anos, solteiro, morador à rua São Pedro, 393, em Caxias, e Danilo Bandeira, de 17 anos de idade, solteiro, fotógrafo, morador à rua Piasini, 180. Os dois primeiros foram internados no Hospital do Pronto Socorro apresentando respectivamente, fraturas expostas das pernas e esmagamento do pé esquerdo.

O bonde causador do desastre ao que apurou nosso reportagem, estava com defeito nos freios. O motorista, em vista disso, nada pôde fazer para evitar o choque, muito embora viajasse em marcha regular. Não ha portanto, como responsabilizar esse trabalhador pela dolorosa ocorrência. Se se quizesse fazer justiça, punir-se-ia a Light, que no caso é a única culpada. Sabe, entretanto, o povo que não há, força nem de lei nem de autoridade neste país para mo-

VAIADO PELO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Entretanto, o povo manifestou-se contra o conchavo, acusando as «oposições» de traição.

O locutor Ribeiro Amaral, em nome dos «oposicionistas», tentou comunicar ao povo, na Praça da Liberdade, os termos do conchavo para a eleição de Aboud, mas foi impedido pela multidão, que protestou com uma vaia espetacular.

Embora o secretariado do novo candidato ao governo seja integrado por «oposicionistas», estes perderam o controle dos acontecimentos.

O prejuízo causado ao Estado pela paralização das atividades é de cerca de dois milhões de cruzeiros diários.

ABAXO A CONFERENCIA DE CHANCELERES!

O BRASIL FORA DA CONFERENCIA DE CHANCELERES! Rio, 13 de Março de 1951 (a) Yalcirio Konder, secretário.

Realisou-se o Debate Público Sobre o Atestado de Ideologia

SOB A PRESIDÊNCIA DO DR. ODILON BATISTA FOI DISCUTIDO O ASSUNTO DE VITAL IMPORTÂNCIA PARA A LIBERDADE SINDICAL PRESENTES REPRESENTANTES DE VÁRIOS SETORES PROFISSIONAIS, PARLAMENTARES E JORNALISTAS

Conforme estava anunciado, realizou-se, no sétimo andar da A.B.L., o Debate Público Sobre o Atestado de Ideologia patrocinado por uma grande comissão de trabalhadores em todas as profissões. Com o recinto completamente lotado, em que se notavam personalidades das mais diversas tendências, abriu a sessão o jornalista Fernando Segismundo em nome da comissão promotora. Propôs para a presidência dos Debates o dr. Odilon Batista, o que foi aprovado por aclamação. Procedeu-se então aos convites para a Mesa, da qual participaram o líder bancário, Olímpio Fernandes de Melo, os vereadores, Eliseu Alves de Oliveira e Milton Lobato, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, dr. Pôrto da Silveira, o redator sindical de «O Radical», Gastão de Almeida, a engenheira

María Esther Ramalho, o advogado Osmundo Bessa, o jornalista Jocelin Santos, o representante do Sindicato dos professores, dr. José Barreto. Abriu os debates sobre o atestado ideológico o sr. Olímpio de Melo, tendo também participado da discussão o marceneiro Antenor Marques, um representante dos comerciantes, o advogado Francisco Cher-

mont, o deputado Roberto Moreira, o redator de «O Radical», o vereador Eliseu Alves de Oliveira, o presidente da U.S.T.D.F., sr. Bacelar Couto, o comerciante Odon José de Oliveira e o jornalista Jocelin Santos.

Ao fim dos debates, o deputado Roberto Moreira, depois de lamentar a ausência do Ministro Danton Coelho, que se referiu ao atestado em ques-

to como atestado de indignidade, e do vice-presidente Café Filho, que, tal como o Ministro do Trabalho, fora especialmente convidado para o ato, apresentou uma proposta aos presentes a fim de que fosse constituída uma comissão para tomar parte na mesa redonda que será realizada

sob os auspícios do Movimento pela Liberdade Sindical. Por sugestão do sr. Bacelar Couto foi também nessa reunião aprovada a formação de uma frente de luta pela autonomia e liberdade dos sindicatos — para a qual foi logo indicado como presidente o dr. Odilon Batista.

Igualmente foi constituída uma comissão a fim de preparar novas reuniões e novos meios de luta organizada contra as intervenções ministerialistas e policiais nos órgãos de classe.

"Momento Feminino"

Encontra-se à venda nas principais bancas de jornais e revistas

A TRAGÉDIA DO OPERÁRIO DA LIGHT

Imobilizado Sobre Um Leito Sem Medico e Sem Recursos

A fome ronda o lar do infeliz trabalhador — Recebeu uma pequena indenização e agora só pode contar com a ajuda dos companheiros porque a empresa abandonou-o completamente

Reportagem de ANTONIO CASTRO

No distante suburbio de Quintino Bocaiuva, num barraco pobre, situado numa viela onde cresce o mato e por onde nunca passou o serviço de limpeza publica, desenrola-se um profundo e angustioso drama. Trajano da Silva, antigo trabalhador da Light, completamente abandonado, encontra-se imobilizado em cima de uma cama. Não tem medico e nem remédios que lhe dêem ao menos uma esperança de cura. Em torno dele, nos olhos tristes da esposa e do filho pequeno refletem-se a mais profunda angustia.

O ACIDENTE

Trajano foi durante muitos anos electricista da Light. Diariamente arriscava a vida. Como milhares de seus companheiros, trabalhava sem a minima protecção.

Na manhã de 15 de junho de 1949, foi mandado para consertar um fio electrico que havia rebentado na esquina da avenida 29 outubro com a rua Carlos Xavier. Usando unicamente luvas de borracha ele lidava com o fio de alta voltagem trepado no carro trolei a uma altura de 4 metros e meio. Em dado momento, se aproximava um bonde de «Piedade» pedindo passagem. E quando o carro trolei deu de marcha chocou-se bruscamente com a arvore, sendo Trajano atirado a gran-

de distancia. Desacordado, foi levado para o Pronto Socorro do Meier e dali para o Hospital dos Acidentados. Quando voltou a si, depois de 24 horas, inteirou-se da desgraça: fratura dupla na perna esquerda e no braço direito.

68 DIAS NO APARELHO DE TRAÇÃO

Os medicos haviam-nos metido num aparelho de gesso. E ali estava no leito com a perna levantada presa ao aparelho de tração. A medida que os dias iam passando aumentavam seus sofrimentos. Impossibilitado de fazer qualquer movimento ou mudar de posição. Foram 68 dias de tormento. Arrancaram-lhe, então, o aparelho de gesso que foi substituído por outro após serem tiradas varias radiografias da perna. Durante 12 meses, 6 aparelhos foram mudados. Depois de tudo isso foi submetido a uma meticulosa operação.

ABANDONADO

Sofria pacientemente. O desejo de cura era mais forte que todas as dores. Pensava no que seria da mulher e do filho se ele não ficasse bom, apto para trabalhar. Atendia todas as prescrições medicas na esperança de que assim abreviaria o tempo necessario à cura, pois a miséria e a fome já atormentavam seus entes queridos. E' que apenas durante oito meses havia recebido os magros cr\$ 840,00 de salario dado pelo seguro. Depois recebera mais cr\$ 5.300,00 da Light. E esse dinheiro já havia se acabado. A mulher não lhe dizia, mas ele compreendia tudo. Estava abandonado.

NAO QUIZ CORTAR A PERNA

O pior estava para sobrevir. E isso aconteceu sexta-feira passada, quando completavam oito meses que havia sido submetido a intervenção cirurgica. O dr. Ferreira Barbosa, medico da Light, indo visita-lo, disse que para o seu caso não havia outro jeito senão amputar a perna.

Contra isso revoltou-se. Então todo aquele tempo de sofrimentos nada tinha adiantado! Queriam deixa-lo aleijado para sempre, sem poder voltar para o trabalho! Quem iria sustentar sua familia?

E resolveu sair do hospital, ir para casa. Agora, abandonado à propria sorte, ele se encontra ali atirado sobre a cama, metido no aparelho de gesso, imobilizado, e na negra expectativa de não ter o que comer amanhã.

D. Maria, sua esposa, desdobra-se em desvelos procurando atenuar seus sofrimentos. Ernani, seu filho de 10 anos apenas, não deixa a cabeceira da cama. Enquanto o pai contava sua historia ao reporter, ele ouvia silenciosa-

mente. Só por fim perguntou com os olhos marejados de lagrimas:

— Papai, o senhor vai ficar bom, não vai?

Ele demorou um pouco a responder. Sabe que nada pode esperar da Light e do governo. Somente tem recebido ajuda dos proprios companheiros, que vivem, tambem como ele, seu drama de miséria. Mas não podia desengañar o filho:

— Vou meu filho. E' questão de paciência...

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.

— Local servido de bonde e onibus — Alcantara São Gonçalo Ltda.

Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

ESTRANGEIRO NACIONAL E

Cimento

AVARIA «REENSACADO» FERRO, VERGALHAO, MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill, 94-11.º and. S. 1.104 — das

— 7 ás 21 horas —

LEIA

São Jorge

dos Ilheus

continuação de Terras do Sem Fim

C I N E M A

"Melodias Inolvidaveis"

Y. MAIA

Superou «Sonhos Dourados», primeiro filme sobre Al Jolson. Sim, Al Jolson foi cantar para as tropas americanas na Coreia «deu dois suspiros e depois morreu». O péso foi dele. Péso e «sujeira» para o seu prestigio de velho cantor popular. Nós transferimos para Larry Parks a voz que ficou guardada em nossa juventude. Sonny Boy! Larry Parks merece a transferência. Já foi perseguido pelo Comité de Atividades Anti-Americanas e se recusou a fazer profissão de fé anti-comunista. Se futuramente der, o péso e a «sujeira» serão dele. Porém, «Trovaador inolvidavel» é um espetáculo que domina a platéia apreciadora do género musical. Nós estamos com esta platéia; estamos com as melódicas canções de Dixie; estamos com a alegria e o embalo que nos transmite o temperamento musical do negro norte-americano.

Presente, continua Papa (Ludwig Donath), com sua maneira simpática (embora um tanto sofisticada para um rabino), e Mama Yoelm (Tamara Shayne), que morre no meio do filme. Papa canta o «Kadisch» (requeiem judaico), na simplicidade de uma cena na sinagoga.

Mas, para que falar da história de «Trovaador inolvidavel»? Lá encontramos bonitas canções e, Barbara Hale. Não importa o tecnico de porta de tinturaria, nem o biquinho de lacre (pintado) na boca de Larry Parks, envelhecendo à custa de talco nos cabelos. A música é o motivo principal de agrado em «Trovaador inolvidavel». O filme termina com retrospectos de «Sonhos dourados», durante a sua dublagem e primeira exibição, com Al Jolson (Larry Parks) sendo apresentado a Larry Parks. Quando foi produzido «Trovaador inolvidavel», Al Jolson ainda vivia. Com certeza, ficará para um terceiro filme a «sujeira» quase postuma desse cantor que, no fim de sua vida, decepçionou tanto a seus admiradores. Isto, porém, não constitui surpresa, porque, em «Trovaador inolvidavel», encontramos varias criticas do simpático personagem Papa quanto a certas atitudes inconsequentes de seu filho Asa (Al Jolson). Esqueçamos o trovaador inconsequente. Lembremos apenas as canções de seu repertório. «Melodias inolvidaveis» será para nós o titulo do filme. E' conveniente esquecer tipos assim...

PROGRAMAS PARA HOJE

SAO LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA — IDEAL — ICARAI — MEN DE SA' — «Trovaador Inolvidavel», com Larry Parks, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPABANA — «Sangue Bravo», com Joel Mc Crea e Arlene Dahl, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — ROXI — PATHE' — PARA TODOS —

LEME — «Arroz Amargo», com Silvana Mangano, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

PALACIO — ROXI — AMERICA — IRIS — MONTE CASTELO — ODEON — NITEROI — «Aventuras do Capitão Blood», com Louis Hayward, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — S. JOSE — ALVORADA — «Cantigas das ruas», com Alberto Ribeiro e Deolinda Rodrigues, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — HADOCK LOBO — «A gata borralheira», tecnelcolor de Walter Disney, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Prisioneiros do passado» e «Terror nos Alpes» sessões a partir das 14 horas. CAPITOLIO E CINEAC TRIANON — Sessões passatempo, a partir das 10 horas da manhã.

ODEON — IPANEMA — AVENIDA — MADUREIRA — FLORIANO — «O tesouro dos bandeieiros», com Randolph Scott, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

TEATRO

RECREIO — «Muit macho, sim sinhô!», com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — «Essa mulher é minha», com Procopio e sua Cia., às 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Sittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Avila, às 20,30 e 22,20 horas.

CARLOS GOMES — «Escandalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revistas, às 21 horas.

JARDEL — «Zum! Zum!», com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — «A doce inimiga», com Dulcina e Odilon, às 21 horas.

GLORIA — «Cavalcada Mágica», com Richard Jr. e Dalva de Oliveira, às 20 e 22 horas.

MECANICO

De maquina de costura multa pratica de consertos e oferece os seus serviços, com reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

CADA DIA QUE PASSA MAIOR É O NÚMERO DE BRASILEIROS QUE PASSAM A USAR A

Pasta Dental ATLAS

PASSE VOCE TAMBEM AMIGO BRASILEIRO A USAR A

Pasta Dental ATLAS

TRES VEZES BOA E CEM POR CENTO BRASILEIRA

O QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SEÇÃO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões

REVISTA HUMILHANTE

Trabalhadores da Fábrica de Biscoitos Aimoré queixam-se contra as humilhações que diariamente sofrem por parte da direção da empresa inglesa. A pior delas é a revista a que são submetidos quando deixam o trabalho. Para os proprietários da fábrica, trabalhador é ladrão, por isso são enfileirados e, um a um, são revistados por guardas, policiais e alcagoetes contratados pelos patrões ingleses.

LESADOS PELA JUSTIÇA DO TRABALHO

Cerca de 300 operários metalúrgicos da Fundação Indígena

na protestam contra a decisão da Justiça do Trabalho, mandando pagar apenas 20 por cento do total da importância devida pelos industriais aos empregados da referida empresa. Acrescentam esses trabalhadores que ao se declararem falidos, os patrões não quiseram pagar a indenização, aviso prévio e salários atrasados a que tinham direito, montando o total dessa dívida em 5 milhões de cruzeiros. Alegam ainda os metalúrgicos da Fundação Indígena que o sindicato da massa falida não agiu em defesa dos mesmos, procurando prejudicá-los e levá-los para proteger os interesses dos empregadores.

NAO FORNECEM CAFE

Tecelões da Fábrica Bangü queixam-se contra a direção da empresa pelo fato da mesma se negar a fornecer café aos trabalhadores da turma da noite. Os patrões declararam que essa medida foi suspensa porque o horário de trabalho é somente de oito horas. Quando trabalhavam 10 a 12 horas, o café era fornecido.

Papeis de Casamento

Certidões, impostos municipais e federais, Cartas de Identidade e Profissionais. Procure o Rapidez e pontualidade ALIPIO GONÇALVES RUA D. MANOEL, 18 Fundos — Tel. 42-3309

N E R V O S O S

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher, insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade e insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEURÓTICOS

DR. J. GRABOIS

da «Society for the Psychological Study of Social Issues» RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º and. — TELEFONE 52-3046 — Diariamente de 9 às 12 e 14 às 19 horas —



ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —

Fábrica própria — Vendas a varejo

RUA DA CARIOCA, 87 Junto á Praça Tiradentes

TERRENOS EM BELFORD ROXO

Perto da Estação, água, luz, trem elétrico, ônibus, desde Cr\$ 11.520,00, sem entrada e sem juros. Prestações desde Cr\$ 200,00. Tratar no Cartorio local com o sr. Gilson ou — na Rua Buenos Aires, 19 — 3.º — tel.: 43-7279 —

WEBER NO FLAMENGO

O FLAMENGO OFERECEU 80 MIL CRUZEIROS PELO PASSE DE WEBER, ZAGUEIRO DO MADUREIRA, NO MOMENTO, FORA DESTA CAPITAL. O INTERESSE DO RUBRO-NEGRO PELO ZAGUEIRO SUBURBANO RESULTOU DA FRACA EXIBIÇÃO DE PAVÃO, NOS TREINOS EM QUE TEM PARTICIPADO.



Jair e Zizinho, ex-companheiros de clube e de várias seleções, estarão em ação domingo próximo, no Pacaembu, por ocasião do prêmio Palmeiras x Bangu. Exponentes em suas posições, os dois craques, por si sós, constituem um dos maiores atrativos do grande clássico.

Daqui e dos Estados

SEGUIU ontem, para a cidade paulista de Piquete, a equipe do Bonsucesso, que jogará hoje, contra o Estrela. — Hoje também viajarão para São Paulo as delegações do Vasco e do Bangu. — Em face do ótimo resultado financeiro obtido, a diretoria do grêmio alvo já autorizou a delegação do clube alvo a prolongar a sua estada por mais um mês. — Carvalho Leite é contrário à participação do Botafogo no Quadrangular do Santos. — Rodriguez do Banfield, será contratado pelo Olaria, que se exige, na tarde de hoje, em Muriaé. Friaça não integrará o conjunto vascaíno, durante o Rio-São Paulo, de vez que passará uma boa temporada numa estação de águas. — O antigo edopaulino formará na delegação vascaína que irá a Montevideu, a fim de enfrentar o Penarol. Barbosa, Ernani, Augusto, Clarel, Laert, Eli, Danilo, Jorge, Alfredo, Tesourinha, Maíca, Ademir, Ipojuca, Dejáir, Lóla, Amorim, Friaça e Chico, são os jogadores que formam a comitiva. — Apesar da opinião em contrário do Departamento Juri-

dico do Vasco, Heleno terá o seu passe à venda. — Cogita-se a transferência de Aloisio para o Fluminense. — Treinam hoje os amadores cariocas. —

E o Botafogo não participará da disputa do Troféu Mario Talenti, a ser realizada na piscina de Cato Martins, em Niterói.



CONTINUANDO na sua mania de só contratar balzaqueanos, Carliño anuncia agora a conquista de Vaguinho, do América, de Minas.

Na Pinta o Vasco

Mantendo-se invicto até o final do certame, terá assegurado o vice-campeonato — E no caso de insucesso do Corinthians e do Bangu, um empate mesmo, terminará junto com estes dois clubes — A confirmarem-se as hipóteses, o Rio-São Paulo teria um desfecho sensacional

Exceção feita para o América e para o São Paulo, todos os demais concorrentes ainda estão em condições de aspirar o título máximo deste certame interestadual. Para tanto, todavia, têm que cumprir uma ótima performance a partir da próxima rodada. Todavia, nada menos de manter-se invictos. De todos porém, com exclusão do Palmeiras, Corinthians e Bangu, o que reúne mais condições é o Vasco, fazendo perigo inclusive a estabilidade dos vice-líderes, os quais, empinando apenas, já

contarão com a companhia bastante desagradável dos campeões cariocas.

A UM PASSO

Assim sendo, passando do mingo por um adversário reconhecidamente menos categorizado, os pupilos de Olo Glória terão ainda, o Flamengo, outro candidato real, mas que já poderia ter esbarrado no América. e, por fim, o Palmeiras, atual líder do certame. Sobrepondo-se aos lusos paulistas e aos rubro-negros

cariocas, os companheiros de Ademir terão de torcer apenas pelo insucesso do Corinthians e do Bangu diante de um de seus próximos adversários. Um empate bastaria, pois os colocaria em igualdade

de condições. E, desse modo, derrotando o Palmeiras, o Vasco provocaria um desfecho sensacional no Rio-São Paulo, em primeiro lugar juntamente com os alvi-negros paulistas e os companheiros de Zizinho.

IMPRENSA POPULAR

Rio de Janeiro, 5a-Feira 15 de Março de 1951



SIMÕES não resistiu as saudades da pelota e voltou a treinar. Reapareceu bem e, dentro em breve firmará contrato com o Bangu.

PLACARD

Será decisivo para as pretensões do Bangu e do Palmeiras o prêmio de domingo próximo, no Pacaembu. Ao contrário do que possa parecer inicialmente, dada a colocação do Palmeiras, o campeonato está mais para o clube carioca. E isto por que, superado o conjunto esmeraldino, os companheiros de Zizinho terão pela frente dois adversários que, a considerar-se o retrospecto, levam de barbada. São eles a Portuguesa e o América, sendo que os lusos paulistas não contarão com a vantagem do campo.

Para o atual líder, ao contrário, a tarefa será bem mais árdua, pois, ainda que consiga levar de vencida a equipe banguense, terá dois ossos duros de roer pela frente: Corinthians e Vasco, nessa ordem. O primeiro, candidato real ao título, desde que passe pelo América no sábado vindouro, e o campeão carioca, que defenderá o prestígio de seu título.

Como se vê, para o Bangu, malgrado o Palmeiras seja o líder, a situação está bem melhor.

A. S. P.

Paddock

Embarcou para São Paulo a fim de participar do prêmio Remonta e Veterinária do Exército, a ser corrido domingo próximo na distância de 1.000 metros, a égua La Fleche. A defensora da blusa ouro e costuras azuis será uma das fortes candidatas a conquistadora dos oitenta mil cruzelros.

Está impedido de participar das duas próximas reuniões o freio patricio Artur Araújo que vem de ser suspenso pela Comissão de Corridas de São Paulo.

Foram embarcados para São Paulo os seguintes animais: Hermon, Loire, Cachimbo, Eton e July Sevent.

Deixou as cocheiras de João Coutinho ingressando nas de José Lourenço Filho e Ana Amadinda.

O treinador Justo Perez comprou ao Stud Iracema Medeiros a égua Tusca.

Nós Vimos...

Em sua última reunião a Comissão de Corridas suspendeu os tratadores Carlos Torres, Adair e Gonçalves Feijó. Motivo da suspensão: possuírem cachorros nas cocheiras.

Em princípio, queremos declarar que nos encontramos filados aquela corrente que acha errado a existência de cachorros nas cocheiras. E' que, na nossa opinião, Hipódromo não é Canil. Mas daí, a ter que endossar a atitude da Comissão de Corridas há uma diferença muito grande.

Para que um profissional do turfe seja suspenso, é necessário e indispensável que ele seja algum dispositivo do «Codigo de Corridas» que é, em última análise, a Carta Magna da Comissão de Corridas. Agora, perguntamos nós, em que dispositivo do «Codigo» os Srs. Comissários se estribaram para punirem os profissionais em questão?

Há em tudo isso, alguma coisa errada. Ou o «Codigo» ou a Comissão de Corridas. E é necessário e indispensável que se concerte aquele que se acredita errado. Pois, continuar punindo treinadores pelo motivo acima, sem força em nenhuma lei não nos parece nem justo, nem humano.

Mister Schuch e Eledol Duas Boas Indicações Para a "Sabatina"

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.600 Metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,25 horas —	1-1 Mister Schuch, A. Port. .. 56
2-2 Tarascon, U. Cunha .. 56	3-3 Descanizado, D. Moreira .. 56
4-4 Pálido, L. Mezaros .. 56	5-5 Novio, L. Diaz .. 56
6-6 Curtibano, W. Mezaros .. 56	
2.º PAREO — 1.500 Metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,55 horas —	1-1 Cravador, U. Cunha .. 52
2-2 Eledol, C. Moreno .. 52	3-3 Veludo, XX .. 52
4-4 Minguinho, A. Ribas .. 52	5-5 Panico, D. Moreira .. 50
3.º PAREO — 1.300 Metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,25 horas —	1-1 Jacomí, U. Cunha .. 52
2-2 Negra Maria, O. Ullóa .. 52	3-3 Valco, D. Moreira .. 52
4-4 Haranum, XX .. 50	5-5 Lipe, XX .. 50
6-6 Jacuí, S. Caiana .. 50	7-7 Hunter, P. Coelho .. 50
8-8 Mavilla, XX .. 50	

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,55 horas —	1-1 Gulfstream, C. Moreno .. 55
2-2 Changa, D. Moreira .. 55	3-3 Oraci, J. Portillo .. 55
4-4 Giselle, L. Diaz .. 55	5-5 Zanzibar, XX .. 55
6-6 Maud, O. Ullóa .. 55	7-7 Manguarito, L. Leighton .. 55
8-8 Confesse, XX .. 55	9-9 Chuva, XX .. 55
5.º PAREO — 800 Metros — (Gramma) — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,30 horas —	1-1 Predica, Marcel .. 54
2-2 Pandorra, O. Ullóa .. 54	3-3 Falt Baby, D. Moreira .. 54
4-4 Perita, XX .. 54	5-5 Nera, N. Corre .. 54
6-6 Miss Judy, C. Moreno .. 54	7-7 Estrela do Norte, O. Macêdo .. 54
8-8 Kismet, E. Silva .. 54	9-9 Panda, L. Diaz .. 54
10-10 Shameless, J. Mesquita .. 54	11-11 Pompa, B. Ribeiro .. 54

6.º PAREO — «Classico» Pereira Lima — 1.000 Metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 16,50 horas —	1-1 Lila, S. Ferreira .. 54
2-2 Nera, XX .. 54	3-3 Herodiade, C. Moreno .. 54
7.º PAREO — 1.000 Metros — (Plata de Gramma) — Cr\$ 10.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting).	1-1 Perola de Iapo, S. Camara .. 55
2-2 Imaruly, XX .. 55	3-3 Pola Negra, D. Moreira .. 55
4-4 Melela, F. Irigoyen .. 55	5-5 Campanha, A. Brito .. 55
6-6 Elvira, N. Corre .. 55	7-7 Miss Yoti, P. Coelho .. 55
8-8 Olona, O. Macêdo .. 55	9-9 Gay Princess, O. Ullóa .. 55
10-10 Avelandinha, W. Andrade .. 55	11-11 Raulito, J. Mesquita .. 55
12-12 Iva, C. Moreno .. 55	13-13 Raveraba, L. Leighton .. 55

8.º PAREO — 1.000 Metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting).	1-1 Diracuta, I. Souza .. 56
2-2 Irak, J. Mesquita .. 56	3-3 Iguape, XX .. 56
4-4 Bakilla, O. Ullóa .. 56	5-5 Taquari, XX .. 56
6-6 Guelfo, A. Rosa .. 56	
9.º PAREO — 1.000 Metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting).	1-1 Diracuta, I. Souza .. 56
2-2 Irak, J. Mesquita .. 56	3-3 Iguape, XX .. 56
4-4 Bakilla, O. Ullóa .. 56	5-5 Taquari, XX .. 56
6-6 Guelfo, A. Rosa .. 56	

10.º PAREO — 1.400 Metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,25 horas — Tercera prova especial de éguas.	1-1 Petulante, A. Portillo .. 56
2-2 Tituladora, F. Irigoyen .. 56	3-3 Calatba, J. Mesquita .. 56
4-4 Galatba, (*) W. Andrade .. 56	5-5 Saralegre, C. Moreno .. 56
6-6 Mutilla, XX .. 56	7-7 Normalita, A. Rosa .. 56
8-8 Luisiana, J. Portillo .. 56	

11.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,55 horas.	1-1 Waxy, C. Moreno .. 56
2-2 Poranga, A. Portillo .. 56	3-3 Mandinga, O. Serra .. 54
4-4 Alva, J. Araújo .. 54	5-5 Tuzia, U. Cunha .. 54
6-6 Vineta, P. Coelho .. 54	7-7 Erin, S. Ferreira .. 54
8-8 Jequitinha, W. Mezaros .. 56	
12.º PAREO — 1.000 Metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,25 horas	1-1 Urubisaba, J. Mesquita .. 53
2-2 Pratinha, A. Torres .. 56	3-3 Aquilla, S. Caiana .. 56
4-4 Jequitinhonha, C. Moreno .. 54	5-5 Bozambo, U. Cunha .. 58
6-6 Rio Verde, XX .. 58	

13.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,55 horas.	1-1 Croydon, F. Irigoyen .. 55
2-2 Ramon Novarro, C. Moreno .. 55	3-3 Cordeiro, J. Mesquita .. 55
4-4 Ramon, XX .. 55	5-5 Gray Prince, L. Diaz .. 55
6-6 Mont Royal, O. Ullóa .. 55	7-7 Matador, N. Linhares .. 55
14.º PAREO — 1.000 Metros — Cr\$ 100.000,00 — A's 16,05 horas.	1-1 Peran, Marcel .. 54
2-2 Bogó, L. Diaz .. 54	3-3 Lupan, O. Ullóa .. 54
4-4 Erol, XX .. 54	5-5 Grillon, S. Ferreira .. 54
6-6 Enrico Di Savio, C. Moreno .. 54	7-7 Seu Acelo, A. Rosa .. 54
8-8 Marengo, XX .. 54	9-9 Irisado, O. Macêdo .. 54

15.º PAREO — 1.300 Metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 18,00 horas — (Betting).	1-1 Egle, L. Diaz .. 56
2-2 Alvitre, XX .. 56	3-3 Média Luna, J. Araújo .. 52
4-4 Má, P. Tavares .. 56	5-5 Marcello, S. Ferreira .. 52
6-6 Fiel Arango, C. Moreno .. 52	7-7 Luandinha, R. Linhares .. 56
8-8 Maracaju, U. Cunha .. 56	9-9 Planeta, XX .. 54
10-10 Juruubá, J. Mesquita .. 56	11-11 La Malinche, J. Portillo .. 52